CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS NO QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

RESPOSTAS ESPERADAS OFICIAIS

ENGENHEIRO/ÁREA: PRODUÇÃO

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga as respostas esperadas oficiais da prova Teórico-Prática com abordagem discursiva. Essas respostas foram utilizadas como referência no processo de correção. Foram também consideradas corretas outras respostas que se encaixaram no conjunto de ideias que corresponderam às expectativas quanto à abrangência e à abordagem do conhecimento no que se refere à competência e/ou habilidades na utilização de conceitos e/ou técnicas específicas. Respostas parciais também foram aceitas, contudo, a pontuação a elas atribuída considerou os diferentes níveis de acerto.

QUESTÃO 01

R: Existem diversos modelos que apresentam o processo de desenvolvimento de produtos, que descrevem os aspectos comuns que são apresentados a seguir. A primeira etapa é o Planejamento Estratégico de Produtos, em que é definido o portfólio de produtos que serão desenvolvidos. Para tanto, as informações sobre o desempenho dos produtos atuais e concorrentes, tal como o plano estratégico da empresa, são fundamentais. Posteriormente, deve ser realizado o planejamento de projeto, em que ferramentas de gestão de projetos são indicadas para identificar pessoas, recursos e prazos para que o projeto seja desenvolvido no prazo estabelecido. Em seguida, é realizado o Projeto Informacional. Nessa etapa, deve-se coletar informações acerca do mercado por meio das ferramentas de marketing, com o intuito de definir os requisitos do produto. A próxima etapa é o Projeto Conceitual, em que são definidos os sistemas que darão a função desejada ao produto. A próxima fase é o Projeto Detalhado, em que são definidos os materiais, as dimensões, os sistemas, os subsistemas e componentes do produto, ou seja, se será comprado ou fabricado, e as embalagens. Nessa fase, são analisados e definidos os parâmetros da qualidade, a logística dos subsistemas e componentes, a ergonomia do produto, entre outros. Com o projeto detalhado, é realizada a Preparação da Produção, em que são definidos os equipamentos e postos de trabalho que serão utilizados para fabricação do produto, se haverá que desenvolver habilidades e competências junto aos colaboradores, se haverá compra de novos equipamentos, se haverá linha de produção dedicada, além de fazer-se o balanço de linha deste produto, a cronoanálise, a definição de como será feito o planejamento e o controle da produção. A próxima etapa é o lançamento do produto em que o Marketing e a Logística determinarão os

canais de distribuição e o abastecimento desses canais. Após lançado, deve-se acompanhar o produto e o processo por meio do uso de ferramentas de Qualidade e de Marketing para verificar se o produto atingiu os resultados esperados no planejamento estratégico. Para tanto, são usados sistemas de medição de desempenho. Quando é definida a Descontinuidade do Produto é feita uma análise Logística e de Terceirização da Produção para retirada do produto do mercado e abastecimento das peças de reposição de produtos com garantia em vigência. Sendo assim, verifica-se que a atividade de Desenvolvimento do Produto demanda a integração de saberes da Engenharia de Produção.

(10 pontos)

QUESTÃO 02

R: O planejamento das necessidades de material (MRP) é uma ferramenta utilizada para desempenhar a função de planejamento detalhado dos materiais utilizados na fabricação de peças e sua montagem nos itens finais. Para tanto, o objetivo do MRP é fornecer a “peça certa no momento certo” para conseguir atender aos programas de produtos acabados.

Para as empresas montarem itens finais de componentes produzidos em processos de fabricação em lote, o MRP é central no desenvolvimento de planos detalhados das necessidades de peças. O planejamento detalhado das necessidades é caracterizado pelo uso dos registros das necessidades defasadas no tempo (período por período).

Na etapa inicial, é preciso produzir o programa mestre de produção (MPS). Em seguida, para a empresa preparar os planos detalhados de material, usando o MRP, é preciso reunir os conjuntos de necessidades do programa mestre de produção defasados no tempo e produzir um conjunto de necessidades de peças componentes e matérias-primas defasadas. Ou seja, o MRP precisa utilizar os resultados do MPS para construir o planejamento detalhado de todos os materiais a serem utilizados durante o processo de fabricação, evidenciando a relação estreita entre os dois.

Além das entradas do programa mestre de produção, o MRP requer duas entradas básicas. A primeira entrada corresponde à lista de materiais, que mostra o número de componentes de cada peça. Isso corresponde a construir uma lista expandida, na qual cada componente é dimensionado. A segunda entrada é o status do estoque, que corresponde à quantidade de peças disponíveis em estoque (presentes na empresa), a quantidade alocada às necessidades existentes e a quantidade já pedida.

Deste modo, um sistema MRP tem um papel central no planejamento e controle de materiais, uma vez que é o responsável por traduzir os planos gerais da produção em passos detalhados individuais necessários para realizar tais planos gerais.

(10 pontos)